



Processo nº 19/1100-0001630-3

Parecer nº 395/2019 CEC/RS

O projeto “ECO BONECO” é recomendado para avaliação coletiva.

1. O Projeto “Eco Boneco” habilitado pela Secretaria de Estado da Cultura e encaminhado a este Conselho, nos termos da legislação em vigor, trata de ações culturais/sociais/educacionais de longa duração em 5 municípios do RS, envolvendo diversas atividades com alunos de escolas públicas. Está inserido na área de Artes Integradas.

Produtor cultural: L.C Vilanova Ltda, CEPC6095

Equipe Principal:

L.C Vilanova Ltda, na função: Coordenadora geral e supervisora pedagógica.

Engenho da Arte na função: Produção Executiva e coordenação financeira;

Contador: Eduardo Oliveira CRC 06853306

Outros Participantes:

Secretaria de Município da Educação de Triunfo, cujo responsável legal é Roseli Pereira Machado, como apoio institucional.

Secretaria de Município de Nova Santa Rita, cujo responsável legal é Michele Martins dos Santos, como apoio institucional;

Fundação de Arte de Montenegro, responsável legal André Luis Wagner, como apoio institucional;

Escola Ramiz Galvão, cujo responsável legal é Taise Silva Reis, como apoio institucional.

Na apresentação do projeto o produtor informa que “O projeto cultural “Eco Boneco” consiste em ações culturais, sociais e educativas para alunos de escolas públicas dos municípios de Rio Grande, Nova Santa Rita, Triunfo Montenegro e Porto Alegre. Serão realizadas 20 apresentações de teatro de bonecos, 20 contações de histórias, 4 capacitações para professores, 4 oficinas de Histórias em quadrinhos e 1 gincana cultural. Com objetivo de chamar atenção para temáticas relacionadas à preservação da vida, do meio ambiente e da diversidade, o projeto irá utilizar a gincana cultural como método de formação e produção artística pelos participantes dos cinco municípios. Para fazer a gestão e o acompanhamento do projeto e das atividades em tempo real, será utilizada uma ferramenta digital como metodologia. O período de realização será de 01 de abril a 30 de novembro de 2020 e pretende atingir um público de, aproximadamente 6.200 pessoas.”

Justificativa do projeto:

No campo da **Dimensão Simbólica** o produtor faz explanação sobre os valores sociais, narrando que é necessário autoconhecimento para identificar os próprios preconceitos, noções de certo e errado, normal e patológico, diferente e deficitário.... Mais adiante diz: “controversa autocentrada e escapista, a arte vai muito além da visão do artista. Ela conforta, questiona, provoca os tabus, tem o poder de tocar, gera empatia, amplia a capacidade de imaginar, de sonhar, de perceber o mundo além da complexa realidade apresentada”.....”O projeto **Eco Boneco** propõem um roteiro de ações direcionadas ao público escolar, para contribuir na autodescoberta e no autoconhecimento por meio das práticas artísticas, no sentido de melhorar a qualidade de vida das pessoas, suas relações sociais, humanas, ampliando assim, suas experiências e seus conhecimentos....

...Mudar a sociedade pela arte é premissa. Utilizar novas tecnologias como ferramenta para apresentar outras realidades, ampliando conhecimento e competências, torna o processo eficaz no desenvolvimento de ações voltadas para um público em formação. O indivíduo criativo supera a capacidade de imitar e produzir fatos.

Assim, as relações criadas durante o processo, estará sempre se conectando e formando novas tensões que o suprem para outras formações estéticas e vivenciais. O belo pode despertar virtudes positivas no indivíduo e por isso deve fazer parte da educação.

Dimensão Econômica

Neste campo o produtor informa que “O projeto **Eco Boneco** propõe uma experiência artístico-cultural, com ações educativas e sociais a partir de uma plataforma virtual que fará a gestão de uma gincana cultural, com objetivo de envolver os participantes efetivamente no processo para a abordagem de temáticas complexas para a sociedade atual” descrevendo a seguir as diversas áreas que serão abrangidas, como teatro, artes plásticas, educação e tecnologia, envolvendo respectivos técnicos: atores, bonequeiros, diretores, cenógrafos, músicos, artistas plásticos, quadrinistas, arte-educadores, pedagogos e programadores digitais. Informa que “As capacitações para os professores visam à multiplicação dos conhecimentos adquiridos nas instituições de ensino em que atuam e acompanhamento das tarefas na função de coordenadores das equipes”

“Será utilizado no projeto como plataforma virtual, espaço que irá permitir a aquisição de novas experiências e desenvolvimento de ações responsáveis relacionadas às propostas e as tarefas apresentadas no decorrer do processo. A gincana irá provocar produção artística entre os participantes a partir de experiências adquiridas e vivenciadas nas atividades do projeto visando, a final do processo, produtos culturais e artísticos produzidos pelos próprios participantes. Ou seja, ao final do processo, os participantes terão adquirido inúmeras habilidades nas áreas do desenvolvimento social, humano e pessoal.”

Dimensão cidadã:

“As práticas artísticas são consideradas instrumentos fundamentais no processo de desenvolvimento social, sendo hoje poderoso instrumento de combate à exclusão, ao preconceito, a violência, ao bullying e a destruição da vida e do meio ambiente. As ações previstas no projeto Eco Boneco, que unem arte, tecnologia e educação, buscam estimular a inovação nas experiências artísticas, proporcionando melhoria na qualidade de vida das pessoas a partir de suas relações socioculturais e ambientais. Para tanto, o acesso às ações será totalmente gratuito, proporcionando a todos que desejam participar e interagir com a proposta possam fazê-lo de forma livre e democrática”

Para buscar resultados mais efetivos na relação dos indivíduos com o objeto artístico e seus significados, despertando assim a “necessidade da arte”, o projeto prevê ações que vão além do mero contato com a arte, mas que provoca principalmente, vivências e experiências artísticas. Contudo, para que os objetivos sejam amplamente atingidos, são fundamentais as parcerias que, neste caso, serão realizadas com as prefeituras dos municípios participantes por meio de suas Secretarias de Município de Educação e por meio do Sistema Pró-Cultura RS, com empresas privadas patrocinadoras e apoiadores do projeto...”

Tem como objetivo geral:

Por meio de ações culturais e socioeducativas, proporcionar espaços para desenvolvimento da criatividade, da produção artística e do debate essencial a preservação da vida, visando ampliar o conhecimento, a consciência crítica e a melhoria da qualidade de vida da comunidade escolar para mudanças de atitude em relação a temas como sustentabilidade, preconceito e intolerância.

Como objetivos específicos:

- Realizar 20 apresentações da peça teatral de bonecos Contos da floresta, do Grupo Pregando Peça;
- Realizar 20 contações da história Paca Tatu Cotia Sim;
- Realizar 4 oficinas de histórias em Quadrinhos;
- Realizar 1 gincana cultural entre os alunos participantes do projeto;

Metodologia

Em longa assertiva, o produtor explica detalhadamente de forma coerente as diversas etapas do projeto, desde sua concepção até a conclusão e avaliação final.

Apresenta o seguinte quadro de financiamento:

O custo total é de R\$240.000,00 totalmente solicitado ao Sistema LIC

Não tem receitas originárias de Prefeituras.

Não tem recursos próprios.

Não tem previsão de receitas de comercialização de bens e serviços.

É o relatório.

2. O projeto está adequadamente formatado, instruído com os documentos necessários para a apreciação do seu mérito tais como o contrato entre produtor, plano de divulgação, programação, orçamentos, currículos e anuências. É um projeto enxuto com um custo adequado ao que se propõe.

Seus objetivos, geral e específicos são adequados à motivação do projeto, com metas e estratégias que lhes são coerentes e com as leis que o amparam, irá beneficiar grande número de crianças e adolescente da rede escolar em atividades lúdicas e educacionais.

Causa estranheza que apesar de cinco municípios serem beneficiados, nenhuma prefeitura ou secretaria de municípios aporte algum recurso. É um projeto interessante e abrangente, e seria importante a participação financeira dos mesmos.

Recomenda-se que durante a realização do projeto sejam observadas as normas de acessibilidade para pessoas com deficiência (rampas) ou local adequado para idosos gestantes etc., banheiros adaptados, bem como um plano de redução de impacto ambiental como colocação de lixeiras, utilização de material reciclado etc.

Indispensável também a apresentação do APPCI nos locais de realização das atividades.

3. Em conclusão, o projeto "**Eco Boneco**" é recomendado para a avaliação coletiva, em razão de seu mérito cultural – relevância e oportunidade - podendo vir a receber incentivos até o valor de **R\$ 240.000,00** (duzentos e quarenta mil reais) do Sistema Estadual Unificado de Apoio e Fomento às Atividades Culturais – Pró-Cultura RS.

Porto Alegre, 17 de outubro de 2019.

Pró-cultura RS

Paula Simon Ribeiro

Conselheira Relatora